

**ESTRATÉGIA** ESTE É UM PERÍODO PARA AS EMPRESAS ANALISAREM COM MATURIDADE SEUS CUSTOS E FLUXO DE RECEITAS E OTIMIZAR PROCESSOS

# Futuro: indústria de aluguel por temporada confia na retomada

Em março, o número de reservas mais longas (período acima de 28 dias) foi 24% maior que na comparação do ano passado

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

(Continuação da página 8).

Tensão. Este é mais um efeito do novo coronavírus no mercado de aluguel por temporada. De acordo com Marcelo Borges, diretor de Condomínio e Locação da Abadi (Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis), este é um momento prematuro para fazer qualquer perspectiva, pois não se sabe o tempo que irá durar o estado de calamidade e as consequentes medidas do isolamento social.

No entanto, o diretor está confiante que em breve o segmento terá uma boa retomada.

da. “Vale lembrar que como a crise não teve como fonte um colapso econômico e, sim, de saúde com consequências na economia, podemos olhar para o horizonte com maior rapidez na recuperação”, enfatizou ele.

A associação orienta que neste período as empresas analise com maturidade seus custos e fluxo de receitas, otimizando processos. “Talvez estejamos em uma época propícia de quebra de paradigmas na qual poderá ser ditado o ritmo de empresas modernas e preparadas”. “O importante é que a mercadoria imóvel ainda estará lá para movimentar a rentabilidade futura quando renovarmos o ciclo da recuperação para darmos início ao da expansão”, cravou Borges.



**Prorrogação.**  
Reserva mais tarde

## LUZ NO FIM DO TÚNEL.

Em meio a tantas notícias desanimadoras, estratégias estão sendo criadas para driblar a crise. A plataforma Airbnb (Air Bed and Breakfast), por exemplo, criou um fundo de US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,45 bilhão) para ajudar os anfitriões a cobrir o custo dos cancelamentos relacionados à pandemia. Além disso, a startup também deixou de cobrar todas as

taxas de serviço de cancelamentos para ambos clientes.

Ainda de acordo com a empresa, em várias cidades do Brasil está havendo um aumento na demanda por estadias mais longas nos mesmos municípios em que residem, especialmente com o objetivo de preservar-se do contágio.

“Em março, o número de reservas mais longas (acima de 28 dias) foi 24% maior que no

mesmo período do ano passado. Entre os perfis de hóspedes, estão idosos, famílias e universitários”, informou a Airbnb em nota.

Para a plataforma embora esteja claro um impacto no setor turístico, essa indústria é umas das maiores e mais resilientes do mundo, e vai se recuperar.

## CAMINHOS.

Celso Basilio, especialista em direito do consumidor, afirma que muitas firmas tem suas políticas favoráveis ao consumidor. “Essas plataformas estão divulgando em seus sites as condições de remarcações e reembolso integral das compras. Entretanto, caso o cliente se depare com uma situação em que não esteja regrada na normas de cancelamento da empresa, ele pode procurar o canal de suporte do site ou o canal oficial do direito do consumidor, na qual a mediação feita de forma rápida e via web”, disse Basilio. ■